

ALTERAÇÕES DA PRESSÃO ARTERIAL MÉDIA NA HIPERTENSÃO RENOVASCULAR EM RATAS SUBMETIDAS A DIFERENTES MEDIDAS DE CLAMPEAMENTO DA ARTÉRIA RENAL. *Ângelo L. S. Piato; Márcia K. Breigeron; Aldo B. Lucion; Gilberto L. Sanvito* (Lab. Neuroendocrinologia do Comportamento, Dep. de Fisiologia, ICBS, UFRGS).

Hipertensão arterial é uma anormalidade muito comum nos seres humanos, sendo um dos principais fatores de risco que predispõem a doenças cardiovasculares. Devido aos vários problemas decorrentes da hipertensão, foram desenvolvidos vários modelos experimentais para o estudo dessa enfermidade. O modelo experimental descrito por Goldblatt é um modelo renovascular de hipertensão. O objetivo deste trabalho é analisar as alterações nas PAMs de ratas submetidas ao clampeamento da artéria renal esquerda com diferentes medidas de clipe. Ratas Wistar adultas com cerca de 3 meses de idade foram submetidas ao modelo de hipertensão de Goldblatt, 2 rins/ 1 clipe e divididas em três grupos: controle falso-operadas (I), clipe de 0,2 mm (II) e clipe de 0,3 mm (III). Vinte e oito dias após a cirurgia, as ratas foram cateterizadas para implante de cânula na artéria femoral esquerda e, após 24 h do procedimento, as PAMs foram medidas pelo equipamento BIOPAC. Foram realizados os registros de trinta segundos, iniciando no tempo 0 e com intervalos subsequentes de 3, 6 e 9 minutos. As médias (\pm EPM) da PAM foram analisados por ANOVA seguida de Newman-Keuls ($p < 0,05$). Houve diferença significativa dos grupos nos tempos: 0 entre os grupos II ($175,23 \pm 17,23$; N=3) e I ($123,02 \pm 5,05$; N=6); 3 entre os grupos II ($174,62 \pm 16,72$; N=3) e I ($119,98 \pm 3,31$; N=6); 6 entre os grupos II ($168,57 \pm 17,98$; N=3) e I ($112,18 \pm 2,02$; N=6) e III ($146,08 \pm 5,27$; N=6) e I ($112,18 \pm 2,02$; N=6); 9 entre os grupos II ($162,01 \pm 15,95$; N=3) e I ($107,32 \pm 2,63$; N=6) e III ($144,44 \pm 6,94$; N=6) e I ($107,32 \pm 2,63$; N=6). Os resultados sugerem que o clampeamento da artéria renal esquerda induziu significativo aumento da PAM tanto para o grupo II quanto para o grupo III quando comparados ao controle. Não houve diferença significativa entre os grupos II e III em relação às PAMs registradas em todos os tempos. (CNPq, CAPES).